

Ouvidoria passa a receber demandas via sistema GURI

Escrito por Eduarda Caterine Belmonte Pinto
Seg, 07 de Julho de 2014 14:07

A Ouvidoria da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) passou a oferecer um novo canal para que os alunos, servidores e comunidade externa possam registrar as dúvidas, elogios, reclamações, sugestões e críticas. A partir do dia 2 de julho as demandas podem ser registradas através do sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais ([GURI](#)), no qual existe um módulo para abertura de atendimentos pela Ouvidoria.

A Ouvidoria da UNIPAMPA é um canal de comunicação adicional entre o cidadão e a Instituição e tem a função de receber, analisar e encaminhar aos setores competentes as demandas que lhe são enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba um retorno em relação a sua manifestação. O módulo da Ouvidoria foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) com objetivo de contribuir na informatização dos processos de atendimento do setor, aprimorando o recebimento, registro e controle das demandas. Para registrar uma solicitação junto à Ouvidoria deve-se acessar o sistema GURI e clicar em **A dministrativo>Processos>Ouvidoria>Minhas Solicitações**

Cidadãos que não possuem vínculo com a universidade podem registrar o pedido de atendimento via ouvidoria criando um novo usuário para acesso ao sistema, para isso, basta informar o nome, e-mail e criar uma senha para acesso. Para que o serviço da Ouvidoria possa manter sua legitimidade, ao realizar uma solicitação, é necessário que o usuário se identifique. Os dados pessoais são mantidos sob sigilo.

Além de receber as solicitações via sistema GURI, a Ouvidoria continua atendendo através do e-mail **ouvidoria@unipampa.edu.br**, do telefone **(53) 3240-5434** ramal **2725** e, pessoalmente, no andar térreo do prédio da Reitoria, Av. General Osório, 900, Bagé. O horário de atendimento do setor é das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min.

Com informações por Roseane Bueno Langaro.